

Capítulo 1

INTRODUÇÃO

1.1 – OBJETIVO DO TRABALHO

O problema da construção da “casa popular” não é novo nem é um questionamento sobre um aspecto perverso da modernidade. Como e onde moravam os pobres é uma questão que surge desde que o homem começou a se organizar.

Fatores sociológicos imprimem naturalmente ao projeto que aqui se propõe uma característica peculiar, pois sua fundamentação está condicionada à existência de um modelo social bastante injusto e deficiente, o que obriga e determina como diretrizes não aspectos estéticos e formais, embora importantes, e sim seu aspecto técnico com inevitáveis condicionantes econômicos e sociais.

As propostas são variadas, tanto quanto possível, não só do ponto de vista técnico, mas naturalmente também do social, como é o caso particular da verticalização de habitações populares em bairros pobres, ou a singularidade da realidade na prática da auto-construção.

Projetar para população de baixa renda é sempre um desafio. Trabalha-se, quase sempre, nos limites mínimos, o que sem dúvida exige estudo detalhado e minucioso das possíveis propostas de projeto. Assim, mais do que um projeto construtivo, procura-se apresentar, uma interpretação, ou mais precisamente, a tradução de um modo de vida através de um desenho industrial. A justificativa dessa diretriz baseia-se não no que pode ser considerado ideal como projeto de habitação popular, mas devido às dimensões dolorosas que alcançam a falta de moradia e a densidade como ela se apresenta, tenta-se neste trabalho oferecer tecnologia a um tipo de ocupação do solo já existente. Se a urbanidade presente em

bairros pobres eventualmente existe, ou não é propícia, não é enfoque prioritário, pois o que se propõe é um modelo que se adeque a situações já bastante sedimentadas. Tem-se consciência, portanto, em virtude de motivos econômicos, de não ser ainda possível uma reestruturação de grandes bairros pobres, e muito menos de uma única forma. Assim, este projeto não propõe uma alteração, mas sim uma adaptação concebida técnica e racionalmente.

A preocupação maior reside na ocupação de terrenos acidentados, pois é inquestionável a grande construção de “barracos” e casas precárias em morros e declives. Justifica-se, pois, o emprego da estrutura metálica, exatamente para que se entenda à exigência do projeto de englobar diferentes situações, ao contrário do que poderia ser a apresentação de projetos para locais planos. Considerando-se que as colunas e vigas são padronizadas, é possível pensar em um sistema construtivo maleável, sem prejuízo de sua operacionalidade técnica.

O aspecto técnico é, portanto, uma constante no projeto proposto, englobando-se não só a estrutura, mas coberta, paredes, lajes e escadas. Porém se considerando a opção pelos perfis metálicos para as vigas e colunas, devido às suas características, seria um contra-senso empregar-se métodos artesanais primários, como alvenaria para as paredes ou concreto para as lajes, pois significaria falta de sintonia com o processo industrial do projeto.

1.2 – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

No Capítulo 2 – Histórico, é feito um estudo sobre as origens do ferro, principalmente, que tipos de edificações em estrutura metálica eram construídas no Brasil. Esse estudo é importante para que se possa, além de se verificar uma referência histórica, constatar o que é construído atualmente no país. Paralelamente ao histórico de ferro e do aço, procurou-se extrair exemplos da evolução de casas de população pobre, apresentando seus aspectos como: serialidade, padronização e diferenças de níveis em ocupações desde o mundo antigo até os dias atuais.

No Capítulo 3 – O Aço, é exposto o material empregado na estrutura, desde sua extração, onde se apresenta a forma como se obtém as ligas de aço, até sua composição química básica. Após esse estudo, demonstra-se de forma esquemática a diversidade dos produtos metálicos produzidos no país, como por exemplo: o aço de qualidades estruturais, aço carbono, aço para usos gerais, chapas de piso, etc, e onde também são descritos seus aspectos relativos ao tipo, forma, aplicação, especificação além de alguns comentários.

A definição do contexto urbano no qual está inserido este projeto é o ponto de partida para determinação dos princípios básicos que serão discutidos na elaboração da proposta arquitetônica, e que é apresentado no Capítulo 4 – Fundamentação e Defesa do Problema Proposto. O estudo delimita primeiramente o momento em que o projeto é apresentado, e também se discute a relação do projeto em função das políticas habitacionais em vigor e que informações foram levadas em conta para conclusão da metragem, do programa da casa popular e dos aspectos sociais e de zoneamento.

Por último nesse capítulo, pesquisou-se a fundamentação teórica em relação à industrialização, pois já que se propõe um modelo de casa inteiramente pré-fabricada, se fez necessário buscar uma referência industrial, na qual estivesse intrínseca a realidade “técnica” do projeto arquitetônico, assim como a valorização do material e a relação do projeto proposto com o tipo de local ao qual se destina: áreas pobres com ocupação em terrenos inclinados.

No Capítulo 5 – Ergonomia, é apresentado o estudo referente as dimensões necessárias dos ambientes da casa onde se procura exemplificar as diversas situações e as distintas formas de distribuição do mobiliário em um mesmo ambiente, já que o projeto não é constituído apenas uma planta baixa, mas sim de oito modelos básicos.

O projeto arquitetônico é apresentado no Capítulo 6 – Anteprojeto Arquitetônico, constituído primeiramente pelas justificativas técnicas em relação a estrutura, painéis, cobertura, esquadrias e implantação. Em complemento obrigatório são expostas as Pranchas arquitetônicas, constituídas pelas plantas baixas, cortes, perspectivas e detalhes.

O custo do projeto em estrutura metálica, é comparado com alvenaria estrutural e estrutura de concreto no Capítulo 7 – Custo Médio do Projeto, onde se demonstra como se comporta a estrutura metálica em relação a outros tipos de materiais.

Finalmente, no Capítulo 8 – Conclusões, são discutidas as conclusões a que se pôde chegar através do projeto proposto em estrutura metálica, assim como também são feitas algumas sugestões para futuros trabalhos.